

AULA 18 – EXERCÍCIOS:

1. Leia o capítulo 14 do livro Pregando toda a Bíblia como Escritura Cristã do Graeme Goldsworthy. Em 1000 palavras explique o argumento do autor nesse capítulo e como ele beneficiou você na pregação de salmos.

Salmo no contexto bíblico-teológico:

Os salmos são literatura de sabedoria.

A maioria deles foi escrita entre Davi e o Exílio.

Os salmos nos proveem a evidência de como os israelitas fiéis eram encorajados a relacionar sua fé actual com as atividades da vida diária.

Os salmos refletem as obras salvíficas de Deus e os fracassos humanos registrados no AT.

A origem e o uso dos salmos em Israel são importantes para o pregador fazer a exegese do texto.

O saltério era um hinário na adoração de Israel no Templo? Sem dúvida, os salmos foram e são usados na adoração cristã, tendo sua forma final constituída após o exílio sendo usado na adoração no segundo templo.

O NT cita os salmos com muita frequência. Ele influencia o NT mais do que outros livros. Jesus usou os salmos em oração e como fonte de ensino com autoridade. Ele cumpria certos aspectos dos salmos, e isso foi destacado pelos escritores do NT.

Os salmos apontam para a pessoa e obra de Jesus, também mostrando quem nós somos em pecado. Por exemplo, os salmos que lidam com o pecado humano dão testemunho da natureza pecaminosa que foi imputada a Jesus em sua morte, na cruz. Os horrores da cruz mostram a grandeza do problema do pecado e a razão da morte de Jesus para solucioná-lo, etc.

Será que crente moderno se identifica com o salmista, então? Essa é uma tendência de pregadores, contudo, não é correta em um primeiro momento. Os salmos sempre falam da pessoa e obra de Cristo como substituto daqueles que nele creem; quando falam de pecadores, falam dos que estão foram de Cristo; se falam dos justos, primeiro, fala de Jesus e, depois, dos que foram redimidos por ele, etc. Então, a pergunta do pregador deve ser: **COMO ELES DÃO TESTEMUNHO DE CRISTO?**

O livro dos Salmos é um compêndio de teologia bíblica passando pela criação, queda, redenção e glorificação.

Nos salmos vemos, por exemplo, Deus revelando seu poder e salvando um povo o que

aponta para a redenção em Cristo.

Todos os salmos precisam conduzir o leitor a Deus no NT manifestando seu poder em Cristo. O evangelho deve ser pregado nos salmos.

A exegese dos salmos exige: entender as características peculiares dos salmos individuais; o seu significado no contexto canônico e histórico; relacioná-lo com o horizonte teológico imediato, e relacionar o texto com o padrão geral da história da redenção com seu cumprimento em Cristo.

Significado cristológico dos salmos: *Com o advento de Cristo, os salmos são agora orações de Jesus Cristo que como a cabeça da igreja representa em suas orações todos os crentes que, agora, unidos a Cristo, tem os salmos como suas próprias orações.*

Salmo 1 – um salmo didático (sabedoria): contrasta duas maneiras de vida. O justo, orientado pela Torah, cuidado e preservado por Deus, prefigura o Homem justo por nós, Jesus Cristo. Os salmos falam de um ideal que é impossível ao pecador, mas é atingido na pessoa de Jesus.

Salmo 2 – um salmo real messiânico: muito mais do que saber a situação que ocasionou esse salmo, ou qualquer outro salmo real, é situá-lo na teologia do reino e do Messias. O NT cita 17 vezes esse salmo e o aplica à obra de Jesus. Jesus é Israel e também o seu governante. Por meio da união com Cristo, somos filhos de Deus e herdeiros com Ele.

Salmo 19 – um salmo da criação: apresenta aspectos complementares da revelação de Deus na natureza e em sua instrução revelada.

Cada fato no universo é evidência de Deus, mas o pecador se rebela contra isso, e em e pelo pecado, adota outros ídolos. Só a mente regenerada pela revelação especial pode olhar para a revelação natural e enxergar o caráter de Deus nela.

O salmo 19 fala de Cristo à luz de Cl 1.15-17 onde toda a criação foi criada nele, por ele e para ele. O Evangelho é a razão da criação.

Salmo 22 – uma lamentação: Jesus cita o versículo 1 em Mt 27.46. Primeiro o lamento diante da opressão, depois, ação de graças e o louvor pela libertação, algo muito comum em todo AT. O salmo prefigura o sofrimento do verdadeiro Israel e sua vitória final em razão da fidelidade de Deus em sua aliança com o seu povo. Jesus se identifica com todo o salmo como representante de seu povo, mas assim como ele foi ressuscitado em glória, seu povo também o será.

Salmo 78 – um salmo da história da salvação: o AT relata a história da salvação. Tanto o evento histórico quando o seu registro nas Escrituras são fundamentais para revelar o plano de Deus na salvação de seu povo. A execução de Jesus na cruz foi uma dentre

milhares de execuções romanas, contudo, Deus nos diz qual o fim dessa execução em sua palavra.

Esse salmo 78 fala dos acontecimentos históricos da redenção de Israel. Fala do povo rebelde de Israel e como Deus o conduziu com habilidade por meio de seu servo Davi – v.72. Aqui aparece o tema da sabedoria messiânica na salvação de Deus. Deus por meio de Davi salvava o seu povo, o que fez de modo perfeito por Jesus, o Ungido de Deus para reinar sobre o seu povo para sempre.

Salmo 96 – um hino de louvor: em razão da salvação que Deus operou, sua soberania e futuro julgamento o povo é chamado a louvá-Lo. Salvação e julgamento são dois lados da mesma moeda. Jesus suportou a ira de Deus pelos pecados daqueles que Nele creem para salvar o seu povo.

Considerações históricas e literárias:

Não é fácil definir o local, a data e a situação que gerou cada salmo, seja individual ou coletivo. No geral, ele é uma coletânea de louvor.

Muitos possuem títulos que facilitam sua interpretação.

Algumas categorias de salmos são: hinos, lamentos, salmos reais, ações de graça, salmos didáticos e de sabedoria e liturgias.

Estão divididos em 5 livros. O Sl 1 e o 150 são a canção de início e fim do saltério. No 1 há uma chamada para obediência e no 150 uma chamada ao louvor. O salmo 1 é um convite para se meditar em todo o saltério como Lei de Deus: um convite para a vida e não para a morte. Então, o saltério mais do que uma coletânea de louvor a Deus, deve ser um livro para meditação e prática de vida para os cristãos. A primeira metade do saltério é lamentação individual, no geral, e a segunda, louvor coletivo, em geral, o que aponta para a dinâmica entre queda e redenção.

É fundamental ao pregador de salmos, aplicar a eles a teologia bíblica, conduzindo o ouvinte a Cristo, pois aquela esperança de salvação que viria com o Messias, já foi concretizada em Cristo.

2. Após ter estudado o salmo 105, escute o seguinte sermão: <https://app.box.com/s/bnwwfq4jvtzfm6zmrld45gxom7nkl>. Avalie o sermão utilizando o formulário de avaliação e o esboço do sermão disponível na aula. Identifique: a. Quais passos da preparação para a exposição estão claramente presentes nele. b. Identifique e transcreva as aplicações. c. Como Cristo foi pregado?

Todos os seis passos vistos na aula foram aplicados em algum momento deste sermão: informações gerais do salmo, interpretação de palavras, análise gramatical e sintática, aplicação da teologia bíblica, solução de problemas de palavras no texto e uma exegese fiel ao texto sagrado.

As aplicações foram várias também:

- louvamos a Deus da mesma forma, com o mesmo vigor que o salmista?
- será que você enfrenta problemas e se acha desprotegido ou você sabe que da mesma forma que o salmista, um peregrino, você também conta com a presença e proteção de Deus?
- da mesma forma que o povo foi liberto do cativo por Moisés e Arão, na nova aliança, Cristo nos liberta de nosso cativo de pecado. Você compreende que já foi liberto em Cristo?
- da mesma forma que Deus proveu o seu povo na travessia do deserto e o conduziu até a terra prometida, em Cristo, o seu povo é alimentado e seguro quando à chegada na Jerusalém celestial. Você experimenta desta certa em seus dias?

Cristo foi pregado em todo tempo, pois em Cristo, tudo aquilo que Deus fez a Israel é renovado em perfeição e glória superior àqueles que Nele creem.

3. Escute o seguinte sermão: <https://app.box.com/s/lcbuj3luku47yaim1783a8vb6plddrex>. Avalie o sermão utilizando o formulário de avaliação e identifique: a. Quais passos da preparação para a exposição estão claramente presentes nele. b. Identifique e transcreva as aplicações. c. Como Cristo foi pregado?

Todos os seis passos vistos na aula foram aplicados em algum momento deste sermão: informações gerais do salmo, interpretação de palavras, análise gramatical e sintática, aplicação da teologia bíblica, solução de problemas de palavras no texto e uma exegese fiel ao texto sagrado.

Salmo 122 – hora de chegar em casa.

Análise do título – cântico de romagem ou peregrinação que estavam indo para Jerusalém adorar.

O povo de Deus anseia pela sua cidade santa onde se reúne e vive a paz - resumo.

Jesus na nova aliança é o tabernáculo de Deus com seu povo. Não mais uma cidade física.

O anseio por chegar a Jerusalém deve marcar o povo de Deus. Ficamos felizes quando viajamos, mas também queremos voltar para nossa cidade natal.

O anseio por se reunir com o povo de Deus em um lugar é legítimo. A igreja faz isso! Você anseia para se reunir com o povo de Deus aos domingos?

Jesus retira os pecados, então, você deve ansiar para estar com o povo de Deus.

Jerusalém unifica as tribos de Israel. Jesus, o templo do SENHOR, une o povo de Deus ao redor de si.

O povo de Deus se reúne e deixa suas diferenças de fora para em unidade adorar a Deus. A igreja faz isso.

Na igreja, no meio do povo de Deus, encontramos justiça, como em Jerusalém.

Então, é preciso querer o bem desta cidade para que haja paz, justiça, prosperidade, etc.

A igreja, o povo de Deus, tem a função que Jerusalém tinha de unificar o povo de todas as nações. Jesus, agora, é o templo de Deus onde todos os povos devem adorar a Deus. E aqueles que estão em Cristo são templos de Deus, hoje.

Então, precisamos orar pela igreja e pela igreja batalhar pelo seu bem.

Você precisa ansiar pela casa do SENHOR, pela igreja, por cada membro que é templo do Espírito em Cristo. É preciso orar e batalhar pelo seu bem.

Meu irmão, você anseia pela Jerusalém celestial?

Você tem orado pela igreja do SENHOR? A cidade celestial que tem por fundamento o Senhor Jesus? Você tem buscado a sua paz?

A morte deve ser encarada com essa perspectiva: a morte nos levará para a casa do SENHOR e isso deve ser motivo de alegria e não tristeza. Em Cristo, todos iremos para lá!